



Coordenadoria de Educação

II CADERNO DE APOIO PEDAGÓGICO

Língua Portuguesa – professor

Ciclo

Eduardo Paes

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

Profª Claudia Costin

Secretária Municipal de Educação

Profª Regina Helena Diniz Bomeny

Subsecretária de Ensino

Profª Maria de Nazareth Machado de Barros Vasconcellos

Coordenadora de Educação

Apoio Pedagógico

Profª Maria Socorro Ramos de Souza

Profª Maria de Fátima Cunha

Coordenação

Língua Portuguesa

Profª Drª Maria Teresa Tedesco

Consultora

Profª Cristina Oliveira Campos

Profª Rosângela Santoro Francisquini

Equipe

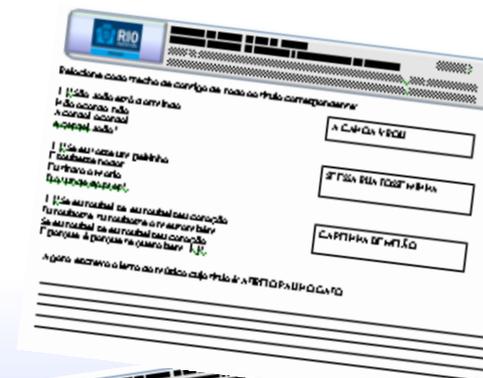
Revisão

Prof. Jaime Pacheco dos Santos

Profª Leila Cunha de Oliveira

Profª Leticia Carvalho Monteiro (diagramação)

Prof. Maurício Mendes Pinto (diagramação)



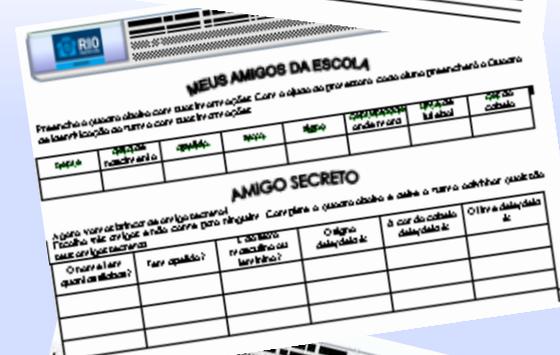
Relacione cada trecho de cartão de rascunho com o título correspondente:

1) Não acho que a minha vida seja tão diferente. Não acho que eu seja tão diferente. Não acho que eu seja tão diferente.

2) Se eu não tivesse conhecido a minha amiga, eu não teria conhecido a minha amiga. Se eu não tivesse conhecido a minha amiga, eu não teria conhecido a minha amiga.

3) Se eu não tivesse conhecido a minha amiga, eu não teria conhecido a minha amiga. Se eu não tivesse conhecido a minha amiga, eu não teria conhecido a minha amiga.

Alguns exemplos de trechos de rascunho de um texto:



MEUS AMIGOS DA ESCOLA

Preencha o quadro abaixo com os nomes dos amigos que você conhece. Coloque o nome do amigo e o nome do amigo que você conhece.

Nome	Relação	Nome	Relação	Nome	Relação	Nome	Relação



AMIGO SECRETO

Alguns trechos de rascunho de um texto:

1) Não acho que a minha vida seja tão diferente. Não acho que eu seja tão diferente. Não acho que eu seja tão diferente.

2) Se eu não tivesse conhecido a minha amiga, eu não teria conhecido a minha amiga. Se eu não tivesse conhecido a minha amiga, eu não teria conhecido a minha amiga.

3) Se eu não tivesse conhecido a minha amiga, eu não teria conhecido a minha amiga. Se eu não tivesse conhecido a minha amiga, eu não teria conhecido a minha amiga.

Alguns exemplos de trechos de rascunho de um texto:

1) Não acho que a minha vida seja tão diferente. Não acho que eu seja tão diferente. Não acho que eu seja tão diferente.

2) Se eu não tivesse conhecido a minha amiga, eu não teria conhecido a minha amiga. Se eu não tivesse conhecido a minha amiga, eu não teria conhecido a minha amiga.

3) Se eu não tivesse conhecido a minha amiga, eu não teria conhecido a minha amiga. Se eu não tivesse conhecido a minha amiga, eu não teria conhecido a minha amiga.

Orientações para o professor

Diante do desafio de aprender, cada um percorre caminhos diferentes, processos distintos. Cada um aciona uma estratégia para vencer um desafio, cada um tem uma forma própria para aprender. É função do professor perceber quais caminhos cada aluno escolheu para seguir rumo à aprendizagem.

O princípio que orienta esta prática é o de que todos os alunos são capazes de aprender, cada um no seu ritmo e a partir de pontos diferentes, desde que lhes sejam oferecidas oportunidades/atividades para que isso ocorra.

Organizar os materiais pedagógicos, o mobiliário, os grupos de trabalho faz parte da rotina de cada professor. Não só no início do ano letivo, mas sempre que necessário.

Uma sala de aula que valoriza e que se propõe a desenvolver um trabalho diversificado e desafiador deve ter livros, jornais, revistas, jogos, sucatas, elementos da natureza, murais etc. E não é necessário um padrão sofisticado para provocar o interesse e possibilitar atividades que motivem os alunos a pensar, a resolver problemas e buscar soluções criativas e pessoais. Algumas soluções bem simples transformam-se em locais agradáveis e íntimos para tarefas individuais ou em pequenos grupos.

Os móveis devem circular, para transformar a sala de aula num lugar dinâmico, de efetivas trocas cognitivas, culturais e afetivas. Num momento, os alunos podem estar numa grande roda, em outro, em semicírculo ou em pequenos grupos, de acordo com o que a atividade exigir. Desta forma, o professor poderá circular pela sala, atuando ora junto ao coletivo, ora diversificando sua atuação para melhor atender às diferentes necessidades de cada um.

Trabalhar em grupo requer aprendizagem. Ela não ocorre naturalmente, nem espontaneamente. É fruto de um trabalho intencional e requer um investimento contínuo, tanto de alunos como do professor. Sendo assim, todas as atitudes de procurar o outro para atingir um objetivo comum devem ser valorizadas.

O professor é o orientador na formação de parcerias produtivas entre os alunos nas salas de aulas e em diferentes espaços, dentro e fora da escola: sala de leitura, laboratórios, pátio, cinema, teatro, quadra, praças etc. O critério de agrupamento deve ser organizado segundo os objetivos fixados, além de considerar os diferentes saberes que os alunos possuem. Isso requer uma observação criteriosa do professor para perceber quem precisa trabalhar com quem, quais crianças juntas formam um grupo realmente produtivo e quais alunos têm informações para trocar.

Partindo destes pressupostos, as orientações para os professores estão organizada a partir de três ícones..Em cada um encontram-se sugestões de trabalhos a serem desenvolvidos com os alunos



Uma breve orientação para o desenvolvimento da atividade, considerando que nenhuma atividade é estanque. Ela deve ser orientada e adaptada para ser trabalhada com os alunos, atendendo suas necessidades e possibilidades.

Considerações pedagógicas sobre o uso deste tipo de atividade.

Dicas para desenvolver o estudo, a pesquisa e ampliar as estratégias, a partir do conteúdo que a atividade desenvolve.

ATIVIDADE 2

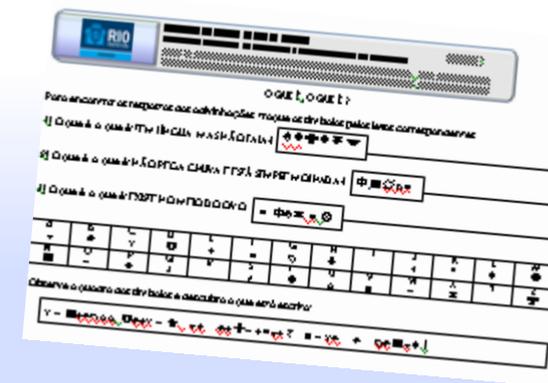
Habilidades: Diferenciar letras de outros sinais gráficos, como números, sinais de pontuação ou de outros sistemas de representação. Identificar relações fonema/grafema (som/letras).

.Primeiro o aluno deve responder ao “o que é, o que é” e depois decifrar o código da resposta. Caso ele não consiga, a decodificação dos símbolos fará surgir a resposta. Ajudar o aluno a pensar é também atribuição da escola.

☞ O aluno tem que discriminar as formas das letras. As letras do nosso alfabeto têm formas bem parecidas. Por isso a capacidade de distingui-las exige atenção e conhecimento.

☞ As adivinhas são manifestações da cultura popular. A maioria delas é do domínio público, não se sabendo quem as inventou.

A tradição oral de textos lúdicos vai além de quadras e cantigas e abrange os trava-línguas, as adivinhas, entre outros. As crianças gostam muito dessas manifestações populares que não podem ficar fora da escola.



ATIVIDADE 3

Habilidades: Antecipar o assunto de um texto a partir de título, subtítulo e imagem. Reconhecer o assunto de um texto lido ou ouvido.

.Depois de fazer a leitura apontando para as letras das músicas (completas ou só o trecho que aparece na atividade), escritas no blocão, converse com os alunos sobre o tema de cada uma.

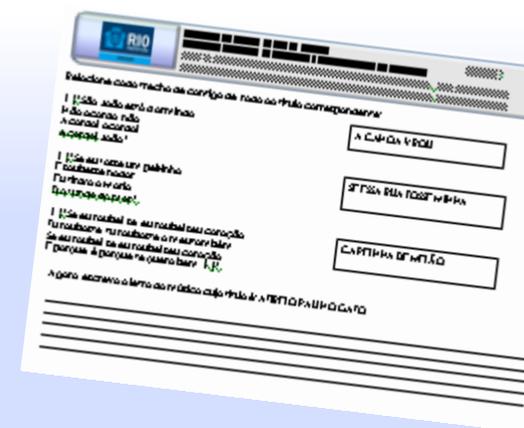
Registre os títulos que a turma sugerir para cada uma. Ao final da atividade os alunos terão a oportunidade de conferir se alguém acertou ou chegou perto.

▢ Mesmo que o aluno ainda não consiga ler, ao cantar a música, acompanhando o texto escrito, poderá identificar algumas palavras da atividade. Registrar estas palavras em um “dicionário da turma ou do aluno” é importante para ajudá-lo a construir hipóteses sobre o sistema de escrita.

Com estas “pistas”, facilmente, os alunos concluirão sua atividade com êxito.

▢ Antes de trabalhar qualquer assunto com os alunos, investigue o que eles já sabem sobre o tema. Registre tudo que dizem, independente de estar “correto” ou não. A partir de suas ‘certezas’, levante questões que lhes possibilite confirmar ou refutar as suas ‘hipóteses’, aproximando-se dos conceitos científicos.

É preciso conhecer o que o aluno já sabe, pois só constituímos conhecimento, quando damos sentido ao novo, relacionando-o aos conhecimentos que já possuímos, ‘corretos’ ou não.



ATIVIDADE 4

Habilidades: Estabelecer relação de causa e consequência, em textos verbais e não verbais. Escrever textos curtos, tendo em vista as condições de produção (finalidade, gênero e interlocutor). Apresentar o texto com uma sequência lógico-temporal (início, meio e fim; passado, presente e futuro).

. Depois de fazer a “leitura apontada” da quadrinha, converse com os alunos sobre o tema apresentado.

Chame a atenção da turma sobre a repetição das sílabas finais das palavras jacaré e lagartixa.

Os alunos deverão perceber a ordem temporal correta da sequência de imagens e numerá-las.

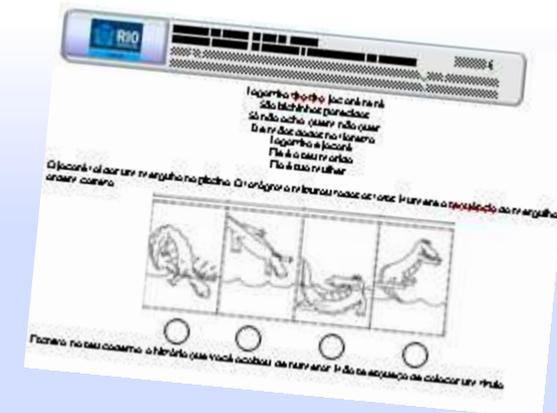
▣.O professor pode aproveitar esta atividade para a criação de texto coletivo ou individual, a partir da sequência correta das imagens.

Pode também ampliar a quadrinha apresentada ou criar outra.

Atenção para a marca de oralidade nas rimas: jacaré e mulher, jacaré e quer.

▣ As cantigas de roda, parlendas e quadrinhas têm relação com a linguagem simples da criança, que pode chamá-la para o mundo da leitura.

O jogo de palavras, as repetições e as rimas agradam muito. Através da repetição, as crianças têm facilidade para memorizar quadrinhas inteiras, “lendo-as” com mais facilidade.



ATIVIDADE 5

Habilidade: Escrever palavras.

Adedanha é uma brincadeira muito conhecida pelos alunos, eventualmente com outro nome, por exemplo: STOP. São dois critérios, tal como numa tabela de dupla entrada, onde se explora o eixo vertical – indicando as letras que deverão iniciar as palavras, e o eixo horizontal – indicando o que se quer.

📖 Nesta atividade as letras já foram escolhidas. Faça outras tabelas, utilizando outras letras e outras indicações: nomes de esportes, nome de celebridades, nome de programas de TV, filmes etc.

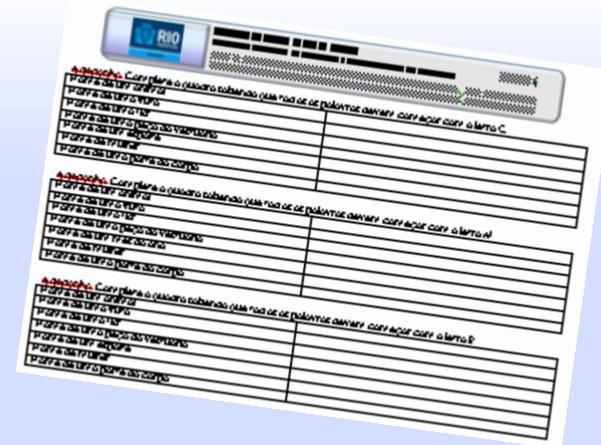
A partir de uma brincadeira de Adedanha, vários alfabetários ou Livros de Palavras podem ser construídos.

Que tal uma competição, em duplas ou trios, na turma? Estabeleça, junto com a turma, critérios de pontuação.

A letra X, por exemplo, na língua portuguesa, assume sete sons, dependendo de sua posição na palavra.

Criar um mural com os diferentes sons do X pode tornar-se um material de consulta bem rico para os alunos.

📖 O professor deve estar atento à correspondência letra/som/posição: uma letra pode representar diferentes sons, segundo a sua posição na palavra ([s] sala, casa, duas); um som pode ser representado por diferentes letras, também, conforme a sua posição na palavra ([k] casa, esquina) e que algumas letras representam sons iguais em contextos iguais ([z] casa, certeza, exemplo).



ATIVIDADE 7

Habilidade: Escrever palavras.

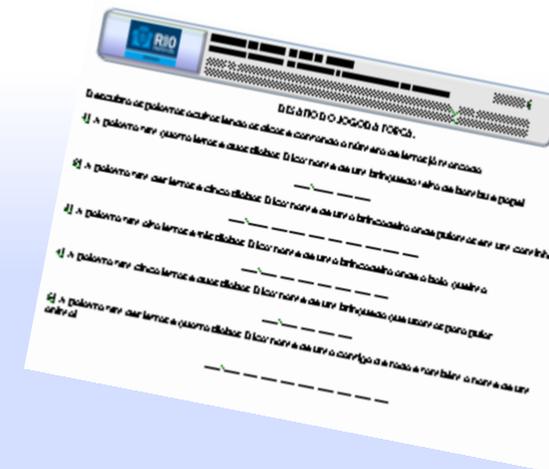
.O jogo da força tem como objetivo fazer o aluno pensar na palavra certa. Explore a diferença entre o número de letras e sílabas. Nem sempre a palavra que tem o mesmo número de sílabas tem o mesmo número de letras. Dê a dica de que o aluno pode usar o alfabeto para facilitar a escrita da palavra.

📄 Crie outros jogos com palavras que os alunos têm dificuldades ou com palavras trabalhadas.

Divida a turma em grupos e promova uma competição. Qual grupo consegue acertar mais dentro de um tempo determinado?

📄 Pensando no processo de alfabetização como algo prazeroso, o ensino da leitura e da escrita deve estar articulado com a ludicidade. Resgatar jogos, brinquedos e brincadeiras fortalecem os processos interativos e enriquece o universo infantil.

A matéria-prima do processo de ler e escrever é o desenvolvimento do simbólico. Para auxiliar no desenvolvimento do simbólico, nada melhor do que brincar.



ATIVIDADE 8

Habilidade: Identificar relações fonema/grafema (som/letras).

.Leia as poesias com seus alunos. Peça que eles ilustrem cada uma.

Após a leitura das poesias, deixe seus alunos perceberem o que acontece quando letras são substituídas em palavras, quando sílabas são trocadas ou quando outras sílabas são retiradas ou acrescentadas em uma palavra.

▮ Outra lista de palavras que podem ser usadas em um “troca-troca”: pule-bule-bula-bela-bala-bola-bota-bata-pata-papa-tapa-topa-copa.

📄 Ensaísta, tradutor, editor e poeta, o paulista José Paulo Paes (1926-1998) desenvolveu sua poesia de modo marcadamente pessoal. Um dos marcos de sua poesia é o olhar irônico e desmistificador. Livros premiados que devem fazer parte de todo canto de leitura de cada sala de aula: Mamãe gansa, Uma letra puxa a outra, A revolta das palavras, Poemas para brincar entre outros. Abaixo, mais uma poesia de José Paulo Paes que brinca com a língua portuguesa:

H

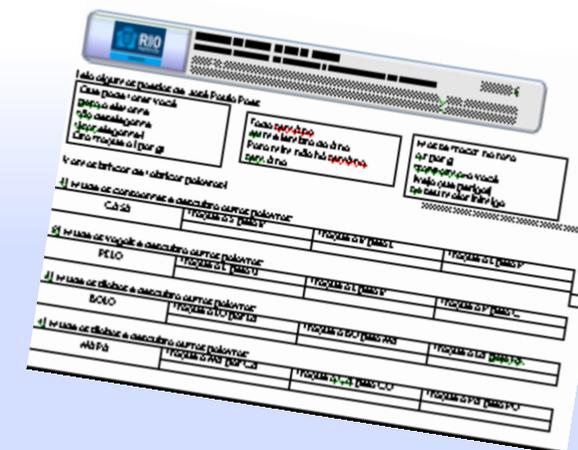
É com o H

Que a filha sai da fila

Que a malha sai da mala

Com H a mana faz a manha.

Do livro Um Passarinho Me Contou, publicado em 1996 pela Editora Ática.



ATIVIDADE 9

Habilidades: Identificar a finalidade do texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas. Escrever frases.

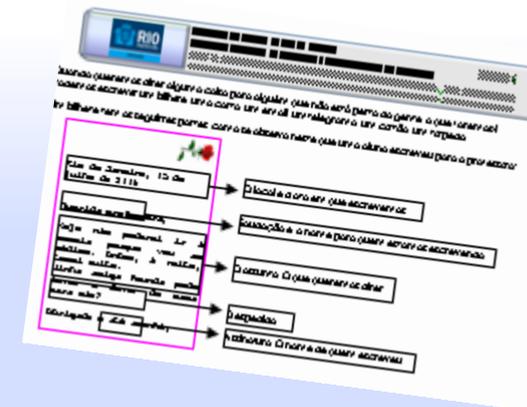
. Para escrevermos uma carta, um bilhete, devemos respeitar algumas regras. Auxilie seus alunos, a partir das informações do modelo.

Combine uma data para que os alunos levem à escola todo material recebido, pelo correio, em suas casas, durante o período de uma semana. Que tipo de material pode chegar à escola? Cartas pessoais, contas, propagandas, intimações, cartas comerciais...

Preparem (você e os alunos) um mural com a cópia do material classificado, de acordo com critérios que a turma definir, após uma conversa sobre textos epistolares.

A escola tem que ser um espaço aberto para que cada aluno possa inferir, processar, estabelecer relações e reflexões sobre as regularidades e finalidades que a língua escrita exige a partir do uso de textos variados. Levar para a sala de aula diferentes materiais impressos ajuda os alunos a se apropriar da língua escrita e a constituir conceitos através do confronto e análise de diversos tipos de textos.

O texto epistolar (correspondência), por exemplo – com diferentes funções e estruturas (familiares, comerciais, judiciais etc.) –, muda de acordo com a relação entre remetente e destinatário



ATIVIDADE 10

Habilidades: Escrever frases. Identificar a finalidade do texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas. Identificar a relação de interdependência entre as palavras (artigos/pronomes/substantivos/adjetivos; substantivos /pronomes / verbos). Reconhecer um texto como “um todo” e delimitar “suas partes”.

. Para escrevermos uma carta, um bilhete, devemos respeitar algumas regras. Auxilie seus alunos, a partir das informações da atividade.

📁 A troca de correspondência entre jovens já foi muito intensa, tempos atrás. Era um movimento enorme de cartas, envelopes, selos e... de espera pelo carteiro.

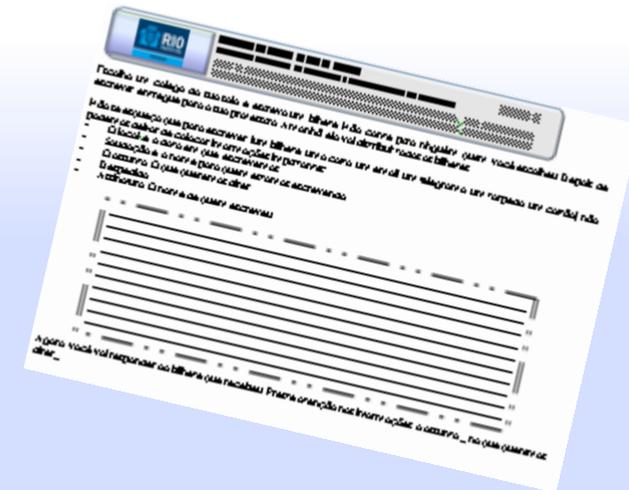
Hoje, com a internet, o correio eletrônico e os sites de relacionamentos transformaram a forma de troca de correspondência entre amigos.

Conhecer um pouco desse mundo virtual e suas possibilidades aproxima a escola do universo dos seus alunos, ajudando a conhecer e a compreender seus códigos.

Promover a análise e o debate sobre as diferenças entre uma carta e um e-mail (escrita, tempo, usuários, usos) pode ser esclarecedor e muito divertido.

📁 O texto epistolar, com diferentes funções e estruturas, pode ser uma carta, um cartão-postal, um bilhete ou um telegrama.

O termo “epistolar”, etimologicamente, deriva do latim epistola e significa “carta, mensagem escrita e assinada ou simplesmente correspondência”.



ATIVIDADE 12

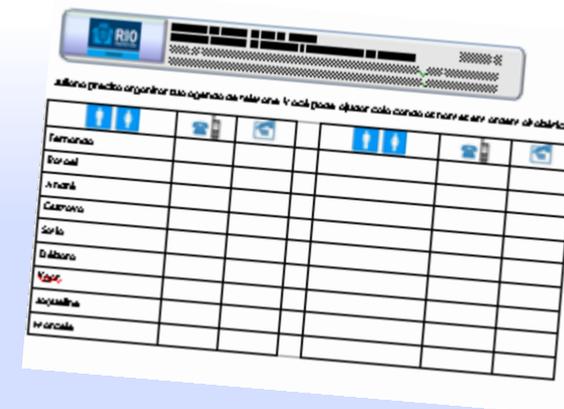
Habilidades: Conhecer o valor da ordem alfabética e seu uso funcional. Escrever palavras. Identificar a finalidade do texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas.

.Usar a página em branco, ao lado da preenchida, para ordenar os nomes em ordem alfabética.

Reproduzir esta atividade com os nomes dos alunos da turma contextualiza melhor a atividade. Eles podem aproveitar e preencher os outros campos (telefones, endereço, email etc.) e criarem um caderno de comunicação real da turma.

Converse com os alunos sobre a importância de se conhecer a ordem alfabética e sua função. A partir dela ganhamos tempo na organização de listas, para localizar palavras e nomes.

Dependendo do conhecimento do aluno, pode-se desafiá-lo a pensar sobre as regras de ordenação das palavras, segundo o alfabeto: a) palavras que começam com letras diferentes; b) palavras que começam pela mesma letra e devem ser ordenadas, considerando-se a primeira e a segunda letras, e assim por diante



ATIVIDADE 13

Habilidades: Escrever frases. Escrever palavras. Identificar a finalidade do texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas. Preencher os balões de fala da história em quadrinhos.

Para fazer a leitura completa e competente de uma HQ, o leitor não pode chegar a ela sem conhecimentos prévios dessa linguagem. falas pensamentos

Gritos. Transformar um texto narrativo em HQ é uma excelente atividade. Nos quadrinhos, as palavras recebem tratamento plástico diferente do usual devido à forma como são colocadas: em balões que representam possibilitando conotações distintas daquelas que haveria no caso de o texto ser apenas escrito. Outra vantagem de trabalhar com as HQ é o baixo custo de cada exemplar



Para aproveitar para criar uma história em quadrinhos na turma. Para criar uma HQ é preciso cumprir algumas etapas:

1. Criação dos personagens – Cada um deles deve ser bem planejado quanto ao aspecto físico, personalidade, estilo das roupas, qualidades etc. Os personagens são classificados como protagonistas (principais), coadjuvantes (secundários) ou antagonistas (contrários ao protagonista, responsáveis pelos conflitos que são desenvolvidos no enredo). Os personagens já existentes da literatura podem ser aproveitados.

2. Argumento e roteiro – O argumento é a idéia geral da história. Quando detalhado quadro a quadro, com cenários e diálogos, passa a ser chamado de roteiro.

3. Desenho – É interessante desenhar cada um dos personagens em posições variadas e com diferentes expressões faciais para não correr o risco de o personagem ficar diferente ao longo da história. A colorização é a última etapa do processo, quando o desenho estiver definido.

4. Texto – Os textos de cada quadrinho ficam dentro de balões. Um rabicho saído do balão até o personagem indica que ele está falando. Textos e desenhos devem ocupar cada quadrinho de forma harmoniosa, quer dizer, um não deve ocupar mais espaço do que o outro.

ATIVIDADE 14

Habilidades: Escrever palavras. Identificar a finalidade do texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas. Localizar informações explícitas em um texto.

.Antes de começar a atividade, peça que cada aluno procure no uniforme, casaco ou outra peça de vestuário a etiqueta. Para não correr o risco de encontrar poucas ou nenhuma na vestimenta dos alunos, leve algumas roupas, toalhas, fronhas etc.

Converse com os alunos sobre a função de uma etiqueta. Registre a idéia dos alunos sobre este tipo de texto e o que eles conseguem entender sobre o que está marcado em cada etiqueta.

Se possível, transcreva o quadro de códigos das etiquetas, apresentado na atividade, para um papel maior.

Apresente para os alunos os símbolos normalmente encontrados nas etiquetas de produtos em tecido.

Peça para que cada grupo decodifique a etiqueta de uma roupa ou da que o professor disponibilizou para a atividade.

Ao final, peça que cada aluno faça a atividade sugerida, por escrito.

▣ Aproveite para apresentar e conversar sobre símbolos, legendas e códigos estabelecidos: cores (branco/paz, verde/ecologia, preto/morte), placas de trânsito, ícones usados em mapas etc.

▣ Aderir a uma proposta de trabalho com os diferentes tipos de textos que circulam socialmente possibilita que os alunos pensem sobre a linguagem, para melhor compreendê-la e utilizá-la adequadamente



ATIVIDADE 15

Habilidades: Escrever frases. Identificar a finalidade do texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas. Identificar a relação de interdependência entre as palavras (artigos/pronomes/substantivos/adjetivos; substantivos/pronomes/ verbos).

.Leve para a sala de aula anúncios classificados ampliados. Converse com a turma sobre sua função, onde são encontrados, como são organizados, condições para publicação (valores X tamanho), sua escrita e abreviações etc.

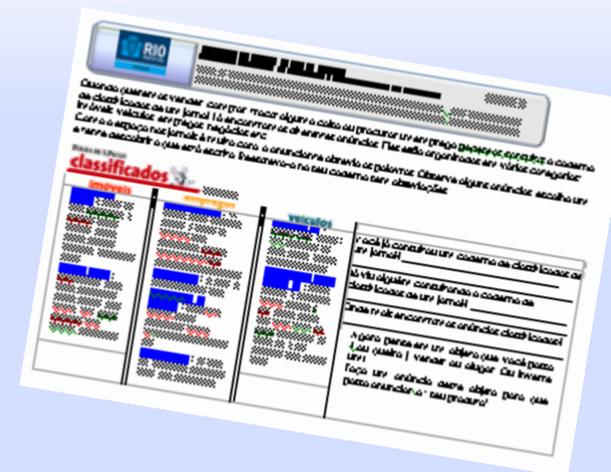
Chame a atenção para a quantidade de abreviações existentes (para baratear o anúncio). Os alunos, muitas vezes, já estão familiarizados com abreviações. Nos chats, emails ou scraps eles escrevem utilizando bastante este recurso para economizar tempo.

📄. Crie um mural com as palavras e suas abreviações mais utilizadas pela turma

.Apresente outros tipos de anúncios para os ^{gritos} ~~gritos~~ classificados de jornal, busdoor, faixa de avião, outdoor, panfleto, encartes de jornais e revistas, sites da internet etc. Deixe os alunos observarem se todos têm a mesma estrutura, se todos têm imagens etc.

📄 O classificado só é chamado assim porque se enquadra exatamente numa classificação feita pelo jornal, estabelecida nesses tópicos e subdividida num caderno específico para anúncios.

Abreviatura é um recurso convencional da língua escrita que consiste em representar de forma reduzida certas palavras ou expressões.



ATIVIDADE 16

Habilidades: Escrever frases.

.Leia a poesia com os alunos. Converse sobre o tema do texto. Pergunte se os alunos conhecem esse tipo de texto. Este texto é um anúncio ou uma poesia? Pode uma poesia ser um anúncio? Podemos anunciar em forma de poesia?

Promova uma feira de escambo. Cada um deve trazer uma coisa que não quer mais para trocar em sala de aula. Antes da feira do troca-troca, cada um deve preparar um cartão com um anúncio do seu objeto.

▢ Lembre-se que a imagem está intimamente ligada aos anúncios. As crianças aprendem quase que instantaneamente a “ler” os logotipos e logomarcas expostas nas ruas, produtos, lojas etc.

Neste trabalho deve-se abordar que a propaganda é um apelo, um vínculo entre o anunciante e o consumidor. Mas será que tudo que é anunciado é verdadeiro? Será que “tem gritos comprar e consumir tudo que anunciam? O debate sobre consumo e propaganda pode ser bem interessante e esclarecedor.

▢ O aluno deve ser capaz de utilizar a língua de modo variado, para produzir diferentes efeitos de sentido e adequar o texto a diferentes situações de prática oral e escrita. É o que se chama de competência discursiva, ou seja, conhecimento que o falante ou ouvinte, escritor ou leitor possuem sobre a língua. Além disso, também é relevante a competência estilística, que é a capacidade de o sujeito entender ou escolher, dentre os recursos expressivos da língua, os que mais se adaptam às condições de produção, ao destinatário e às finalidades do texto e ao gênero textual escolhido.



ATIVIDADE 17

Habilidade: Apresentar o texto com uma sequência lógico-temporal (início, meio e fim; passado, presente e futuro).

.Reescreva a história A Festança, na ordem correta, no bloção, e leia com os alunos.

Peça que eles identifiquem palavras conhecidas. Destaque as frases onde estas palavras aparecem no texto, escrevendo-as no quadro, seguindo a ordem em que aparecem na história.

Peça para que os alunos ordenem a história da atividade. Quem, ainda, tiver necessidade pode consultar as palavras no quadro.

Para facilitar a atividade, peça para os alunos recortarem as tirinhas, ordená-las para depois colar no caderno ou noutra folha de papel.

Esta é uma boa atividade para ser usada no momento de trabalho diversificado.

Frente ao desafio de aprender, cada pessoa percorrerá caminhos semelhantes ou diferentes. É fí gritos o professor perceber quais caminhos cada aluno passará para seguir rumo à aprendizagem. O princípio que orienta esta prática é o de que todos os alunos são capazes de aprender, cada um no seu ritmo e a partir de pontos diferentes, desde que lhes sejam oferecidas oportunidades/atividades para que isso ocorra.

Considerando que a ação pedagógica deve partir da realidade de cada aluno, o trabalho diversificado permite um atendimento individualizado, sem perder o contexto do grupo.

A turma estará sempre integrada, porém cada aluno, ou grupo de alunos, será atendido de forma a garantir sua aprendizagem



ATIVIDADE 18

Habilidades: Escrever palavras. Identificar a finalidade do texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas. Localizar informações explícitas em um texto.

. Converse com seus alunos sobre o texto. Geralmente eles já ouviram falar em astrologia e horóscopo.

O horóscopo das flores é baseado nas datas de nascimentos, tal qual o horóscopo tradicional, encontrado diariamente nos jornais.

Será que todos os nomes de flores são conhecidos pelos alunos? Será que todas as características descritas no texto combinam com os que nasceram nas datas marcadas?

Para realizar a atividade os alunos deverão localizar a informação solicitada, que está expressa literalmente no texto.

▢ Apresente para a turma, se houver interesse, os diferentes tipos de horóscopo que encontramos em periódicos impressos ou em páginas da web. Faça uma comparação intertextual entre eles.

▢ Ajude a cada aluno a criar o hábito da leitura por ela. Quando passamos a gostar de algo, compreendemos melhor seu funcionamento.

Elaborar atividades em que sejam acionadas as estratégias de compreensão e de interpretação representa para o aluno uma possibilidade de amadurecimento e autonomia para sua formação de um leitor competente. Isso será possível fazendo um trabalho voltado para a construção do sentido do texto, os procedimentos envolvidos nessa construção e as estratégias acionadas no processo de leitura.

“A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto.”
(Paulo Freire, 1997)



ATIVIDADE 20

Habilidades: Ler palavras. Identificar a finalidade do texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas.

. Vários tipos de materiais impressos devem circular na sala de aula: contas de luz, bula de remédio, recibos, requerimentos, mapas, cartas, receitas, história em quadrinhos, poesias, anúncios classificados e muitos outros. Linguagem mais coloquial e mais formal. Mas a variedade de material, por si só, não garante a apropriação da língua escrita e, sim, as construções conceituais que os alunos irão realizar, por meio do confronto e análise dos diversos tipos de textos.

Tente levar para a sala de aula os gêneros que aparecem nesta atividade no seu tamanho original. Converse com a turma sobre a função social de cada um, onde são encontrados etc.

📄 Faça um mural com os diferentes textos. Coloque-os em colunas com o nome do tipo do texto e peça que os alunos tragam mais exemplos para ilustrar o mural.

📖 O aluno deve ser capaz de utilizar a língua de modo variado, para produzir diferentes efeitos de sentido e adequar o texto a diferentes situações de prática oral e escrita. É o que se chama de competência discursiva, ou seja, conhecimento que o falante ou ouvinte, escritor ou leitor possuem sobre a língua e o utilizam para a construção de expressões que compõem os textos. Além disso, também é relevante a competência estilística, que é a capacidade de o sujeito entender ou escolher, dentre os recursos expressivos da língua, os que mais se adaptam às condições de produção, ao destinatário e às finalidades do texto e ao gênero textual escolhido



ATIVIDADE 21

Habilidades: Escrever palavras. Identificar a finalidade do texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas. Inferir uma informação implícita em um texto.

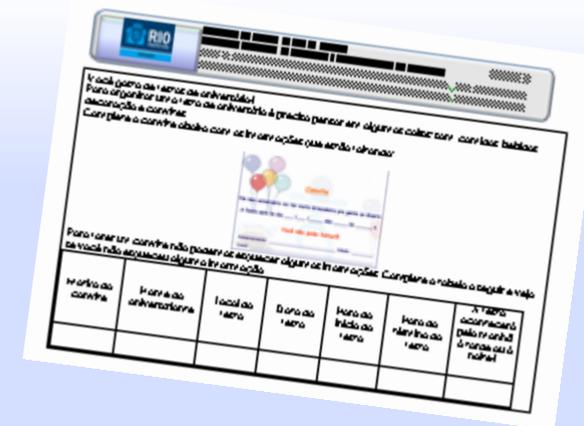
.Converse com a turma sobre a função deste tipo de texto. Todos os alunos conhecem este texto? Para que serve este tipo de texto? Qual foi a intenção do autor ao escrever este texto? Por que utilizar a forma escrita? Outra linguagem poderia ser usada com mais eficiência? Conhecem a estrutura de um convite?

Depois de completar o modelo do convite dado, os alunos devem preencher a tabela com as informações solicitadas.

Combine com os alunos para confeccionarem o convite da próxima reunião com os responsáveis. Conversem sobre a importância da participação de todos e caprichem no convite.

Esta atividade pode estimular a participação dos responsáveis na reunião.

Para garantir uma reflexão sobre a língua escrita, é preciso colocar o aluno em contato com seus diferentes usos sociais: para não esquecer, transmitir instruções, contar uma história, divertir, emocionar, convencer, informar, vender... Diferentes objetivos requerem a utilização de diferentes tipos de textos, que têm características diversas e que exigem procedimentos diferentes do leitor/autor que precisam ser aprendidos. Não lemos/escrevemos um convite, como se lê/escreve uma poesia, por exemplo.



Para completar o convite abaixo, considere as informações que serão fornecidas:

Nome do convite	Nome do aniversariante	Local do evento	Data do evento	Hora do início do evento	Hora do término do evento	Atividade relacionada (descrição da atividade)

ATIVIDADE 22

Habilidades: Escrever frases. Identificar a finalidade do texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas. Inferir uma informação implícita em um texto.

. Converse com a turma sobre o objetivo da atividade. Ao pensar na criação de um convite para uma festa, o conteúdo deve informar e seduzir para atrair a presença de todos. Relembre os elementos que compõem um convite para uma festa.

Elabore, com os alunos, listas necessárias para a organização da festa proposta.

📖 Promova um concurso para escolher o melhor convite elaborado pelos alunos para ser enviado aos convidados.

Deixe visíveis para consultas as listas de materiais, afazeres, comidas, bebidas, brincadeiras e enfeites necessários para a organização da festa.

📖 As informações implícitas no texto são ^{gritos} aquelas que não estão presentes claramente na base textual, mas podem ser construídas pelo leitor por meio da realização de conclusões que as marcas do texto permitem. Além das informações explicitamente enunciadas, há outras que podem ser pressupostas e, conseqüentemente, inferidas pelo leitor.

O trabalho com listas é bem oportuno, pois se trata de uma atividade que propicia a reflexão sobre o sistema de escrita. É importante frisar que as listas são textos com propósitos específicos: têm por função organizar dados ou então servem de apoio à memória. Por isso, procure sempre apresentar aos alunos listas que tenham um propósito.



ATIVIDADE 24

Habilidades: Identificar a finalidade do texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas. Localizar informações explícitas em um texto.

.Leve, durante uma semana, um exemplar de um jornal para a sala de aula. Explore, a cada dia, a primeira página do periódico: a principal manchete, notícias que chamam mais a atenção, têm mais destaque na edição, as fotos etc.

Escolha uma notícia, a que mobilizou mais a turma e amplie a primeira parte do texto – o lide (lead).

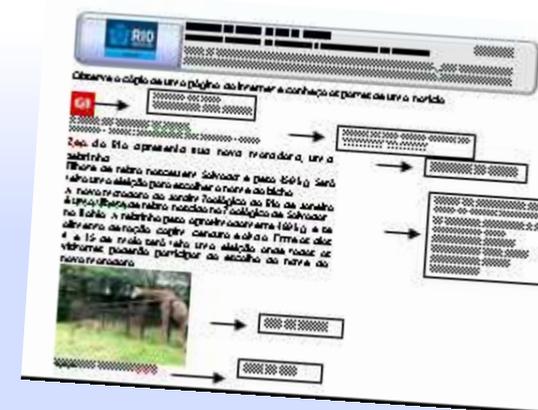
☞ Sua turma pode, a partir desta atividade, criar um jornal mural. O jornal mural é uma das formas mais rápidas e eficientes de comunicação.

Instrumento dinâmico, de baixo custo, de comunicação imediata da escola com alunos, professores e comunidade.

Deve ser utilizado com eficiência como apoio a campanhas internas que pedem a participação dos alunos, ou para a comemoração de efemérides.

☞ Diferentemente do texto literário ou do científico, o texto jornalístico é claro, direto, objetivo, conciso e acessível ao maior número possível de leitores. O lide é a primeira parte de uma notícia, que fornece ao leitor a informação básica sobre o tema e pretende prender-lhe o interesse.

Na teoria do jornalismo, as cinco perguntas básicas do lead devem ser respondidas na elaboração de uma matéria: "O quê?", "Quando?", "Onde?", "Como?", e "Por quê?". O lead, portanto, deve informar qual é o fato jornalístico noticiado e as principais circunstâncias em que ele ocorre.



ATIVIDADE 25

Habilidades: Escrever frases. Identificar a finalidade do texto pelo reconhecimento do suporte, do gênero e das características gráficas. Localizar informações explícitas em um texto. Empregar sinais básicos de pontuação. Relacionar adequadamente artigos /pronomes /substantivos /adjetivos; substantivos/pronomes/verbos.

. Após a identificação dos principais elementos de uma notícia: O quê? Quem? Quando? Onde? Por quê?, os alunos devem criar respostas, a partir da observação da foto, para depois redigir a notícia.

☞ Que tal criar um jornal da turma? Organize com os alunos a escolha do nome, periodicidade e seções do periódico.

☞ A produção do jornal escolar começa com uma “reunião de pauta”, onde são definidos os temas a serem desenvolvidos em cada seção. Para definir as editorias (partes do periódico que reúnem os temas que se deseja abordar com mais frequência), é necessário conhecer quais são os interesses dos leitores.

Quem faz o quê na produção de um periódico?

Repórter – Este é o responsável pela apuração das matérias (através de pesquisas e entrevistas) e por sua redação.

Fotógrafo/Ilustrador – Texto e imagem precisam se complementar, pois são duas linguagens para o mesmo fato, cada uma acrescentando algo mais à outra. Para quem não tem máquina fotográfica, ilustrações podem substituir perfeitamente as fotos. Algumas vezes ficam até mais interessantes.

Revisor – Antes que os textos estejam prontos para serem publicados, é preciso atenção redobrada com eles, pois os erros de ortografia, gramaticais ou mesmo de digitação podem passar despercebidos tanto pelo repórter como pelo editor.

Divulgador/Distribuidor – É preciso combinar de que maneira o periódico será divulgado e distribuído. Só na escola? Na comunidade? Quem fará isso? Como será feito?

